

BIBLIOTECA ESCOLAR: OS PROJETOS DE INCENTIVO À LEITURA IDENTIFICADOS NO CAMPO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO¹

Simone de F. Ribas²

Ana Claudia de Oliveira Segura³

Resumo: A Biblioteca Escolar integra-se como um lugar de pesquisa, leitura, memória e informação. É de suma importância a sua existência para servir à comunidade escolar, atuando como agente de leitura entre os alunos e fazendo parte do plano pedagógico da escola. Considerando a necessidade de entender que a biblioteca escolar vai além da mediação de leitura, este artigo objetiva analisar os artigos sobre projetos de incentivo à leitura na biblioteca escolar na literatura do campo da Ciência da Informação. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e descritiva. O resultado aponta a utilização dos projetos de incentivo à leitura nas bibliotecas escolares e o quanto essas atividades interferem na rotina dos leitores, além de destacar a participação das famílias nas atividades junto com seus filhos, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: biblioteca escolar; ensino-aprendizagem; projetos de incentivo à leitura.

ABSTRACT: The School Library is integrated as a place for research, reading, memory, and information. Its existence is of utmost importance to serve the school community, acting as an agent of reading among students and being part of the school's pedagogical plan. Considering the need to understand that the school library goes beyond reading mediation, this article aims to analyze articles on reading promotion projects in school libraries within the field of Information Science literature. This is a bibliographic, qualitative, and descriptive research. The results highlight the use of reading promotion projects in school libraries and how these activities impact the readers' routine, in addition to emphasizing the participation of families in activities alongside their children, contributing to the teaching and learning process.

Keywords: school library; teaching and learning; reading promotion projects.

¹ Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal de Santa Catarina orientado pela Profa. Dra. Ana Claudia de Oliveira Segura, do Departamento de Ciência da Informação.

² Graduanda do curso de Biblioteconomia, da Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: ribassimone.91@gmail.com.

³ Profa. Dra. Do Departamento de Ciência da Informação. E-mail: anacpo72@gmail.com.

1 INTRODUÇÃO

A escola desenvolve o trabalho educativo com base na informação e conhecimento, estabelecendo uma relação essencial na aprendizagem e formação dos alunos. No meio desta relação, a biblioteca escolar integra-se como um lugar de pesquisa, leitura, memória e informação. A sua existência é para servir à comunidade escolar, entre outras funções atuando como agente de leitura entre os alunos, fazendo parte do plano pedagógico da escola.

Além de precisar de um espaço físico adequado, é necessário o engajamento das pessoas para que iniciativas de incentivo à leitura estejam presentes nas escolas. “Quando existe biblioteca, esses espaços geralmente não passam de depósitos de livros e de outros objetos, com horários de funcionamento breves e irregulares, ou ainda são convertidas em espaços de punição” (Silva, 1995, p. 24-25).

A biblioteca escolar ainda apresenta muitas dificuldades como falta do profissional bibliotecário, acervos desatualizados e estrutura insuficiente, mesmo diante da promulgação da Lei nº 12.244/2010, que afirma que todas as escolas públicas e privadas no Brasil contarão com bibliotecas escolares. (Brasil, 2010).

A familiaridade com a biblioteca escolar aumenta a possibilidade do aluno exercer habilidades de pesquisa e a capacidade de usar os recursos informacionais disponibilizados pela biblioteca, para localizar, recuperar e organizar a informação, sendo capaz de interpretar quais informações serão úteis para sua pesquisa, dominando técnicas para resumir e parafrasear (Campello *et al.*, 2008).

A biblioteca escolar está comprometida com os objetivos da escola, e contribui com a mediação de leitura, atividades educativas, que desenvolvam ações e projetos, motivando o incentivo ao hábito da leitura.

Uma das premissas básicas para mediar a leitura na escola é que o mediador seja leitor, pois desta forma, ele terá mais claro para si mesmo, não apenas as metas pedagógicas, mas a sua própria experiência íntima com o texto poderá fazer diferença no processo de mediação. (Silva, 2015 apud Nunes; Santos, 2020)

Considerando a sua importância como mediadora de informação e conhecimento, as bibliotecas escolares ainda carecem de políticas públicas de educação. Convém pensar em projetos de mediação de leitura, mas para isso, a biblioteca precisa ter o envolvimento da escola e contar com políticas destinadas ao ensino e aprendizagem. “A biblioteca escolar deve ser gerida de acordo com uma

política estruturada com clareza. A política da biblioteca deve ser traçada tendo em conta orientações a que se subordina e as necessidades da escola” (IFLA UNESCO, 1999).

A inserção da leitura nas fases iniciais é importante para o desenvolvimento dos alunos e com a participação ativa da biblioteca escolar, essas habilidades e competências serão desenvolvidas no decorrer do processo. A biblioteca é um local de troca, compartilhamento de informações, saberes, construção e reconstrução da criação de vínculos. A biblioteca é mais que um lugar para abrigar livros, de acordo com Chartier (1999), principalmente, um lugar de partilha de ideias, pensamentos e culturas que estão registrados nas obras que armazena.

Os bibliotecários nem sempre estão atuantes dentro das bibliotecas escolares, e sua atuação é necessária e relevante, o papel do bibliotecário é fundamental para a formação e desenvolvimento das competências de leitura, estudo e pesquisa dos alunos e comunidade escolar.

A presente pesquisa buscou responder a seguinte questão: o que é tratado na literatura da área da Biblioteconomia e no campo da Ciência da Informação sobre os projetos de incentivo à leitura nas bibliotecas escolares?

O objetivo geral é analisar artigos sobre projetos de incentivo à leitura na biblioteca escolar na literatura do campo da Ciência da Informação. Como objetivos específicos procura-se: a) fazer um levantamento dos artigos científicos que tratam sobre os projetos de incentivo à leitura na biblioteca escolar; b) verificar as relações estabelecidas nos artigos; c) investigar a relação dos projetos de incentivo à leitura na biblioteca escolar.

Ações são necessárias para incentivar a leitura e facilitar o acesso à informação e à cultura no ambiente escolar. A escola e a biblioteca juntas desempenham um papel importante na formação do leitor, sendo que as práticas e projetos de leitura são o caminho para intervir nos processos que podem levar à transformação da sociedade.

Pretende-se, então, com essa pesquisa, contribuir com um estudo sobre ações que promovam atividades de incentivo e acesso à leitura no espaço da biblioteca escolar. Como natural de cidade do interior do Estado de Santa Catarina, tendo estudado em escola pública com acesso à biblioteca escolar com estrutura precária, o assunto desperta minha curiosidade para pesquisa, na perspectiva de colaborar com estudos que possam promover uma biblioteca escolar mais atuante,

incentivadora da leitura para todos.

Isso também irá contribuir para aplicação na área de pesquisas empíricas no âmbito das bibliotecas escolares e para os interessados no tema ou atuantes nas bibliotecas escolares, públicas e privadas.

2 UM BREVE CONTEXTO DA BIBLIOTECA ESCOLAR NO BRASIL

As bibliotecas escolares no Brasil possuem uma história que começa no período colonial, com a chegada dos jesuítas ao país. Com objetivo de catequizar e educar os índios, eles reconheciam a importância das bibliotecas como um recurso de educação e evangelização (Maroto, 2009).

Após a expulsão dos jesuítas em 1759 e com a chegada da família real ao Brasil em 1808, surgiu o incentivo da criação de bibliotecas públicas e escolares. Foi um marco significativo neste período, pois em 1808 a Biblioteca Nacional foi fundada, servindo como modelo para o desenvolvimento e expansão de outras bibliotecas pelo país. Mas a partir da década de 1960, houve um aumento no crescimento das bibliotecas escolares em todo o país (Maroto, 2009).

A biblioteca escolar passou a ser necessária no processo de formação do cidadão, foi amparada por meio da promulgação da Lei nº 12.244/2010 (Brasil, 2010), esse ato prevê que todas as escolas públicas e privadas do Brasil, devem contar com um profissional bibliotecário. Além disso, essa Lei veio assegurar ao Estado a manutenção de boas condições das bibliotecas dentro das escolas.

No dia 8 de abril de 2024 foi sancionada a Lei Federal nº 14.837/2024, que passou a considerar a biblioteca escolar como “equipamento cultural obrigatório e necessário ao desenvolvimento do processo educativo” (Brasil, 2024). O objetivo é democratizar o acesso à informação e as novas tecnologias, promover competências que contribuam nos direitos e aprendizagem dos alunos principalmente no campo da leitura e escrita.

Com essa mudança efetiva no âmbito das bibliotecas escolares, foi criado o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE), com a introdução do art. 2º- A na Lei Federal 12.244/2010, com o objetivo de incentivar, promover, definir, implementar, desenvolver, integrar, favorecer e estabelecer parâmetros para desenvolvimento das bibliotecas escolares em todo o país.

Nessa perspectiva percebe-se que em nível nacional, o Brasil necessita de políticas mais eficazes para promover e operar rapidamente as bibliotecas escolares.

A falta de investimentos adequados, a falta de profissionais envolvidos, a falta de infraestrutura adequada e a falta de políticas públicas consistentes são questões recorrentes, dificultando o acesso dos estudantes à informação e à leitura.

O que se observa na falta do profissional bibliotecário, é um impacto direto no funcionamento da biblioteca e no desenvolvimento social, com a quase ausência de políticas públicas que atuem nas bibliotecas, esse cenário requer mudanças, e necessita fazer parte da realidade do país.

A biblioteca escolar é essencial a qualquer estratégia de longo prazo nos domínios da literacia, educação, informação e desenvolvimento económico, social e cultural. Sendo da responsabilidade das autoridades locais, regionais ou nacionais, a biblioteca escolar deve ser apoiada por legislação e políticas específicas. As bibliotecas escolares devem possuir meios adequados para assegurar a existência de pessoal com formação, materiais, tecnologias e equipamentos e ser de utilização gratuita. (IFLA, 2016, p. 69)

As Diretrizes esclarecem a relação entre as bibliotecas escolares e o direito à educação, a sua política deve ser reconhecida pelas escolas com o envolvimento ativo da comunidade escolar.

As Diretrizes para a Biblioteca Escolar, entende ser fundamental a construção de uma política para a biblioteca, levando em conta que a comunidade escolar deve entender o porquê deste local e para que serve, considerando as comunidades escolares nas múltiplas singularidades. (IFLA, 2016)

Essas Diretrizes da IFLA servem como apoio para implementar, impulsionar o melhoramento das bibliotecas escolares, enfatizando o amparo de uma legislação e políticas públicas às bibliotecas escolares. Quanto à comunidade escolar, essas Diretrizes precisam ficar evidentes para todos, sobre quais são os seus objetivos e sua missão.

3 LEITURA NA BIBLIOTECA ESCOLAR

Uma escola sem biblioteca é um instrumento imperfeito. A biblioteca sem ensino, ou seja, sem a alternativa de estimular, coordenar e organizar a leitura, será por seu lado, instrumento vago e incerto (Lourenço, 1946, apud Lipinski; Cristovam, 2021).

Côrte e Bandeira (2011), destacam que a biblioteca escolar tem o papel de incentivar a leitura reflexiva, pois mediante ela os alunos terão outra concepção do texto, repleto de significados, ajudando no ensino.

De acordo com o Manifesto da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, a biblioteca escolar no ensino e aprendizagem deve atender a todos.

A biblioteca escolar (BE) propicia informação e ideias fundamentais para seu funcionamento bem-sucedido na atual sociedade, baseada na informação e no conhecimento. A BE habilita os estudantes para a aprendizagem ao longo da vida e desenvolve a imaginação, preparando-os para viver como cidadãos responsáveis. (IFLA UNESCO, 1999, p. 1)

O papel da biblioteca escolar é fundamental aos alunos, pois proporciona interação e proporciona experiências que auxiliam no desenvolvimento por meio de novas ideias.

O papel da biblioteca escolar é incentivar a leitura e facilitar o acesso ao conhecimento e a cultura, se tal acesso é determinante para favorecer uma melhor preparação dos alunos para a vida, para melhor compreenderem o mundo, para se tornarem cidadãos serem respeitados, então a garantia de políticas públicas é indispensável para amparar o acesso das crianças e dos adolescentes à biblioteca escolar. (Fioravante, 2021, p. 27)

Entretanto, todas as ações que conduzem a biblioteca a se tornar uma instituição que contribua para a mudança passam pela leitura. “Sem ela é inconcebível um projeto que pretenda fazer da biblioteca um instrumento a serviço da democracia” (Castrillón, 2011).

Com a biblioteca, cria-se a possibilidade da escola cumprir o seu papel social com qualidade e excelência. É importante desenvolver atividades com práticas de leitura e planos pedagógicos que façam parte da aprendizagem dos alunos, principalmente nos anos iniciais.

Paulo Freire (1989, p. 9), indica que “A leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Linguagem e realidade se prendem ativamente. É imprescindível a promoção do envolvimento e a importância da cooperação das bibliotecas escolares nos trabalhos em sala de aula, sem as quais essa leitura ampla do mundo não se efetiva.

A biblioteca escolar é uma das forças educacionais mais poderosas de uma instituição de ensino, e é mais poderosa ainda porque dispõe de estudantes, professores e pesquisadores. “A biblioteca deve tornar-se um local prazeroso e dinâmico, objetivando o aumento do número de alunos e professores nesse ambiente de forma a torna-la parte do projeto político pedagógico da escola” (Ferreira, 2022, p.

44).

Na biblioteca existem diversas atividades que podem ser realizadas para mediar a leitura, por meio de projetos elaborados em conjunto com os professores e bibliotecários. Se o propósito é incentivar o aluno a ler, é preciso pensar nas possibilidades e articulações desenvolvendo trabalhos que envolvam todos os profissionais da educação. Não basta só oferecer livros, é preciso convidá-los, envolvê-los a ler. O bibliotecário também precisa conhecer e identificar os alunos, entendendo e respeitando as diferentes realidades das crianças e jovens e suas experiências com o livro e com a leitura.

A biblioteca escolar é um organismo em crescimento, um espaço ativo e centro de recursos de conhecimento e cultura que facilita a rede de leitura do aluno e da comunidade escolar. Possibilitando o acesso a muitas bibliografias, contando com serviços de informação e qualidade, repercutindo no ensino e aprendizagem.

A biblioteca escolar é um lugar que favorece a leitura e que dá acesso a diversas literaturas, e a escola como educadora deve ser participativa ao inserir os alunos neste universo. Por meio da leitura que se permite conhecer, aprofundar e refletir sobre qualquer assunto. Sem leitura o cidadão não evolui na escola e nem na vida, infelizmente nem todos têm acesso à leitura em casa.

A biblioteca escolar tem o papel de manter o acesso à leitura e conhecimento por meio de livros e projetos que incentivam a leitura. Para desenvolver boas práticas de leitura é necessário que a biblioteca escolar junto com a equipe pedagógica, adote projetos com recursos informacionais em benefício do desenvolvimento no letramento de cada aluno, os projetos desenvolvidos na biblioteca podem tornar a comunidade escolar mais atuante no processo.

Todos os projetos desenvolvidos que são focados na prática de leitura, precisam atender não só o aluno, mas a família e a comunidade escolar em geral. Uma referência na promoção do incentivo à leitura é o projeto Cirandar de Porto Alegre (RS). Fundado em 2008, desenvolve projetos de literatura e educação para crianças, adolescentes e suas famílias, apoiando, incentivando e criando redes de ações contribuindo para a concretização de políticas públicas.

Os projetos do Cirandar são desenvolvidos em parcerias com instituições, movimentos sociais, governo e sociedade civil, nas áreas de educação, cultura, democratização e justiça social. O Cirandar trabalha com o objetivo de criar, apoiar e potencializar ações e projetos relacionados à formação de leitores aplicados em

escolas, associações, organizações e bibliotecas.

Os projetos desenvolvidos na atualidade são: democratização do acesso ao livro e leitura; formações e cursos de educação popular; fomento à arte e a cultura; fortalecimento de redes; organizações sociais; migração e refúgio (Cirandar, 2024).

É possível pesquisar o acervo das bibliotecas no catálogo on-line e acompanhar as atividades culturais que acontecem nas bibliotecas nas redes sociais do Cirandar. O Cirandar possui vários prêmios que envolvem leitura e literatura, o último foi no ano de 2023 com o Prêmio Pontos de Leitura, concedido pelo Ministério da Cultura pelas ações desenvolvidas na Biblioteca Comunitária Chocolate.

4 PERCURSO METODOLÓGICO

A metodologia utilizada consiste em uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e descritiva, voltada para práticas de leitura e projetos no espaço da biblioteca escolar. De acordo com Gil (2002), a principal vantagem da pesquisa bibliográfica é que ela permite ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que se ele pesquisasse diretamente.

A análise dos resultados é de abordagem qualitativa, é definida como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório (Gil, 2002).

Quanto às questões que envolvem a área de estudo, foi realizada uma pesquisa de natureza descritiva, descrita nos projetos de incentivo à leitura desenvolvidos nas bibliotecas escolares. Gil (2002) coloca que as pesquisas descritivas são, assim como as exploratórias, aquelas que pesquisadores sociais realizam quando se preocupam com a atuação e a prática.

Para fundamentar a pesquisa, foram utilizados artigos e livros sobre biblioteca escolar e práticas de leitura, no desenvolvimento deste artigo realizou-se leituras e análises que permitiram atingir os objetivos propostos.

A partir do levantamento desses dados chegou-se a 37 (trinta e sete) resultados encontrados utilizando o termo “Biblioteca Escolar projetos de leitura”.

Em prosseguimento segue o Quadro 1, sobre os resultados recuperados a partir da verificação dos resumos e palavras-chave.

Quadro 1 – Artigos de pesquisa, ano de publicação, publicação em revista e autor.

| Artigo | Título | Ano de publicação | Publicação | Autor |
|--------|--|-------------------|--|------------------------|
| 1 | Investigando práticas educativas na biblioteca escolar: o acesso ao livro, à leitura e ao protagonismo cultural. | 2023 | Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina | VIANA, PIMENTA. |
| 2 | A biblioteca escolar como agente potencializador do processo ensino aprendizagem. | 2021 | Biblioteca Escolar em revista | LIPINSKI, CRISTOVAM. |
| 3 | Projetos inovadores nas escolas municipais de Seara por meio de suas bibliotecas. | 2021 | Revista Ibero Americana de Ciência da Informação | OLIVEIRA, BEDIN, SENA. |

Fonte: Elaborado pela própria autora (2024).

Conforme o Quadro 1 dos 37 (100%) resultados encontrados, apenas 3 (8%) artigos foram selecionados nesta pesquisa bibliográfica que está de acordo com o objetivo do estudo.

Com base nessas estratégias de pesquisa, foi feita uma análise dos artigos levantados e na próxima seção encontra-se a discussão dos resultados, explicitando como ocorrem os projetos de incentivo à leitura nas bibliotecas escolares, identificando as práticas aplicadas nos locais mediadores.

5 PROJETOS DE INCENTIVO À LEITURA IDENTIFICADOS NO CAMPO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

Referente aos projetos de incentivo à leitura em bibliotecas escolares, os artigos que foram identificados na literatura da área abordam como os projetos podem ser aplicados na biblioteca escolar, considerando a importância da implementação de atividades para os alunos, professores e comunidade escolar, incluindo a participação da pessoa bibliotecária.

No artigo (1), os projetos de incentivo à leitura tiveram a participação de oito professores e técnicos que atuam em sala de aula e biblioteca, essa ação colaborativa fez parte do Projeto Político Pedagógico. Com a inserção deste plano, o objetivo foi conhecer, relacionar, dialogar os saberes e vivências adquiridas pelos professores

nas ações voltadas à mediação de leitura, nota-se que não teve a participação direta dos alunos.

É importante destacar o papel do professor na formação dos leitores e refletir sobre a mediação de leitura na biblioteca e escola, abordando estratégias que contribuam para concretizar a leitura. É necessária uma política de formação para professores que dialogue com os programas em benefício do mesmo objetivo que é a formação de leitores literários.

Na escola, a leitura literária tem a função de nos ajudar a ler melhor, não apenas porque possibilita a criação do hábito de leitura ou porque seja prazerosa, mas sim, e, sobretudo, porque nos fornece, como nenhum outro tipo de leitura faz, os instrumentos necessários para conhecer e articular com proficiência o mundo feito linguagem. (Cosson, 2007, apud Santos; Silva; Rosa, [2015?], p. 6)

Viana e Pimenta (2023), enfatizam que as ações e/ou práticas educativas requerem responsabilidade ética, preparação técnica, estratégias, caminhos a serem trilhados. Mas neste caminho a ser trilhado, é importante que no discernimento de ações colaborativas, os professores, pedagogos e bibliotecários sigam com o mesmo objetivo. O bibliotecário precisa trabalhar com os educadores, desenvolvendo emendas de projetos e não trabalhar de forma isolada.

A presença do profissional bibliotecário na Biblioteca Escolar é imprescindível, considerando ser este um elemento da comunidade escolar qualificada, responsável pelo planejamento e gestão do espaço. Sua função é apoiar e estimular programas e projetos pedagógicos e culturais no que se refere a oferta de serviços informacionais, capaz de possibilitar um trabalho integrado com todos os membros da comunidade escolar, buscando a ligação permanente e intercâmbio da biblioteca com a escola e outras instituições afins. (Ferreira, 2022, p. 47)

A biblioteca precisa ser parceira dos projetos pedagógicos da escola, estabelecer uma relação, ter sintonia, ser dinâmica no processo de ensinar e desenvolver práticas de leitura e escrita. Desta maneira, a escola e biblioteca em prol de ações educacionais, melhoram o desempenho de ensino e aprendizagem dos alunos, possibilitando a ampliação do conhecimento por diversos meios.

Com o artigo (2), os projetos de incentivo à leitura tiveram como objetivo central desenvolver projetos de leitura para alunos, família e a comunidade escolar. Neste artigo os projetos estão mais desenvolvidos e alinhados com a escola. Projetos como: Projeto base para leitura; Dia de biblioteca; Hora do conto; Aulas na biblioteca;

Livro-prova; Ações culturais; Premiações de incentivo à leitura; Ações com a comunidade; Semana de mediação da informação; Chá literário e Bibliocine.

Quando os projetos são colocados em prática nas escolas, a biblioteca escolar precisa ter o suporte de um profissional com competências informacionais, seja um professor ou bibliotecário, que atue em projetos de leitura para alunos, família e a comunidade escolar.

Para incentivar o gosto e o prazer pela leitura é essencial que primeiramente o mediador goste de ler e demonstre domínio sobre a leitura. Sua função é considerada muito importante para a formação de novos leitores. Para isto, o mediador, ou o agente de leitura, deve ter o compromisso de preparar-se para atrair diferentes públicos e levar a mediação da leitura a diversos ambientes e comunidades. (Nunes; Santos, 2020)

É importante sensibilizar as famílias pelo gosto e interesse pela leitura e escrita desenvolvendo práticas literárias, para que essa mediação ocorra de forma satisfatória. Segundo Nunes e Santos (2020), o planejamento, a preparação, a habilidade e a experiência do mediador são pontos fundamentais para alcançar o objetivo desejado.

O artigo (3), faz um panorama geral dos projetos inovadores implantados nas bibliotecas do município de Seara, cidade do Estado de Santa Catarina, projetos que apresentaram características, objetivos, impactos, para escola, alunos e comunidade. Os projetos em destaque são: Biblioteca com Vida; Biblioteca Aberta Lyra; Projeto Leitura Semanal; Projeto Biblioteca Container Abracadabra e o Projeto Jornada Literária. Todos os alunos participaram dos projetos conduzindo a leitura em todos os espaços, resultando em bons índices educacionais.

Para garantir bons resultados os projetos de incentivo à leitura, devem ser explorados cada vez mais na biblioteca escolar e comunidade. Bibliotecários e professores precisam trazer seus leitores e contar com a participação ativa da comunidade escolar. Fica evidente que projetos de incentivo à leitura e escrita, alcançam resultados expressivos contribuindo para a formação de leitores. “É inegável que a biblioteca apresenta impactos positivos em toda comunidade escolar. Não apenas para a formação integral dos alunos, como também um apoio para os professores e a gestão” (Silva; Pinto, 2022, p. 1).

Os projetos de incentivo à leitura devem ser planejados pelos professores em conjunto com o bibliotecário, desta forma, é importante reforçar movimentações

contínuas para buscar novos leitores e despertar o gosto pela leitura e escrita.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização desta pesquisa permitiu conhecer os projetos de incentivo à leitura aplicados nas bibliotecas escolares, reforçando o quanto é essencial desenvolver ações para a mediação de leitura e escrita. Na revisão da literatura, alguns apontamentos são abordados sobre a importância destes projetos nas bibliotecas escolares indicando que tem muito a ser feito sobre as práticas de leitura.

Para isso, os professores, bibliotecários e equipe pedagógica precisam trabalhar em conjunto, criar um planejamento estratégico para que estes projetos sejam aplicados na biblioteca escolar. Cabe destacar que os resultados mais significativos da pesquisa abordados na literatura da área, ressaltam o papel colaborativo da biblioteca quando propõem ações de incentivo à leitura por meio de projetos e ações conjuntas com a escola. Além disso, as práticas de incentivo à leitura tiveram como objetivo central desenvolver projetos para alunos, família e a comunidade escolar, conduzindo a leitura resultando em bons índices educacionais.

A biblioteca é um espaço de destaque na escola e reforçar debates sobre políticas públicas para inovação de projetos e aplicação deles é fundamental. Os projetos de incentivo à prática de leitura foram a abordagem deste artigo, porém é um tema que necessita de pesquisas empíricas no âmbito das bibliotecas escolares. A biblioteca escolar está inserida em uma realidade singular com necessidades específicas é essencial considerar a convivência, a interação e a troca de experiências que esse espaço cultural pode proporcionar para todos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Brasília, DF: 189º da Independência e 122º da República, 2010. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm. Acesso em: 12 jul. 2024.

BRASIL. **Lei nº 14.837, de 08 de abril de 2024**. Altera a Lei nº 12.244 [...], para modificar a definição de biblioteca escolar e criar o Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE). Brasília, DF: 203º da Independência e 136º da República, 2024. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2024/Lei/L14837.htm. Acesso em: 19 dez. 2024.

CAMPELLO, Bernadete Santos *et al.* **A biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CASTRILLÓN, Silvia. **O direito de ler e de escrever**. São Paulo: Pulo do Gato, 2011.

CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros**: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Brasília: UnB, 1999.

CIRANDAR. **Nossos marcos**. 2024. Disponível em:

<https://cirandar.org.br/nossosmarcos/>. Acesso em: 06 dez. 2024.

CÔRTE, Adelaide Ramos e; BANDEIRA, Suelena Pinto. **Biblioteca escolar**. Brasília: Briquet de Lemos, 2011.

FERREIRA, Mary. Bibliotecas escolares, realidade e desafios para transformá-las em espaços de leitura, pesquisa e informação. In: PIMENTA, Jussara Santos; BALÇA, Ângela; SILVA, Márcio Ferreira da (org.). **Biblioteca escolar, livros, leitura**: interações e diálogos. Porto Velho: Edufro, 2022, p. 37-58.

FIORAVANTE, Eliane. **Biblioteca escolar**: entre livros, descobertas, refúgio e abandono. Florianópolis: Appris, 2021.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IFLA. Diretrizes da IFLA para a biblioteca escolar. 2. ed. ver. 2016. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/ifla-school-library-guidelines-pt.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2024.

IFLA UNESCO. **Manifesto IFLA/UNESCO para Biblioteca escolar**. São Paulo, 1999. Disponível em: <https://cdn.ifla.org/wp-content/uploads/files/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-manifesto-pt-brazil.pdf>. Acesso

em: 15 abr. 2024.

LIPINSKI, Barbara; CRISTOVAM, Poliana Fragatti. A biblioteca escolar como agente potencializador do processo ensino-aprendizagem. **Biblioteca Escolar em Revista**, v. 7, n. 2, 2021. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/#/v/161000>. Acesso em: 20 mai. 2024.

MAROTO, Lucia Helena. **Biblioteca escolar, eis a questão!**: do espaço do castigo ao centro do fazer educativo. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

NUNES, Martha Suzana Cabral; SANTOS, Flaviana de Oliveira. Mediação da leitura na biblioteca escolar: práticas e fazeres na formação de leitores. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 25, n. 2, p. 3-28, abr./jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5344/3725>. Acesso em: 11 dez. 2024.

OLIVEIRA, Marinês Martins de; BEDIN, Jéssica; SENA, Priscila Machado Borges. Projetos inovadores nas escolas municipais de Seara por meio de suas bibliotecas. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 14, n., p. 679-701, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/164969>. Acesso em: 13 jul. 2024.

SANTOS, Livia Liliane S. dos; SILVA, Rosiane Alves da; ROSA, Ester Calland Sousa. **O papel do professor como mediador de leitura e no uso dos materiais do PNBE e do PNAIC distribuídos às turmas do ciclo de alfabetização**. Pernambuco, UFPE, [2015?]. Disponível: [295713db-8883-489d-8ea1-a72bab99c3f1](https://repositorio.ufpe.br/handle/295713db-8883-489d-8ea1-a72bab99c3f1). Acesso em: 10 dez. 2024.

SILVA, Livia Sousa e; PINTO, Valmir Flores. Biblioteca é cidadania: análise dos índices de leitura de uma biblioteca escolar no sul do Amazonas. **Anais VIII CONEDU**. Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/88089>. Acesso em: 11 dez. 2024.

SILVA, Waldeck Carneiro da. **Miséria da biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

VIANA, Gizele de Melo; PIMENTA, Jussara Santos. Investigando práticas educativas na biblioteca escolar: o acesso ao livro, à leitura e ao protagonismo cultural. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, v. 28, n. 1, 2023. Disponível em: <https://brapci.inf.br/#/v/248617>. Acesso em: 06 dez. 2024.